

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
BIBLIOTECA SETORIAL**

ORIENTAÇÕES PARA INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA PPC's E PLANOS DE ENSINO

Este documento apresenta indicações para elaboração de bibliografias para os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e os Planos de ensino de disciplinas. As indicações bibliográficas desempenham um papel fundamental na construção de projetos pedagógicos de cursos e planos de ensino de disciplinas. Elas fornecem aos discentes e docentes recursos essenciais para aprofundar conhecimentos, ampliar perspectivas e desenvolver habilidades acadêmicas.

Vale ressaltar que a responsabilidade pela seleção das obras indicadas em PPCs é do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, e das selecionadas para planos de ensino é do docente que ministra uma determinada disciplina.

Ao elaborar as indicações bibliográficas, é importante seguir algumas boas práticas para garantir a qualidade e relevância das obras selecionadas. Aqui estão algumas diretrizes a serem consideradas:

1. **Disponibilidade:** Verificar a disponibilidade de obras no acervo da Biblioteca Setorial que suprem a demanda (pode-se usar o [Serviço de Busca Integrada](#) para pesquisar no catálogo, incluindo e-books);
2. **Forma de acesso:** Verificar se as obras indicadas estão disponíveis como livros impressos na Biblioteca Setorial ou como livros eletrônicos (e-books) ou em outro site legal (não pirata) na internet;
3. **Títulos esgotados ou indisponíveis** devem ser substituídos o quanto antes, porque não poderão ser adquiridos no caso de necessidade;
4. **Indicação de obras completas, e não de capítulos de livros.** Se for necessário indicar capítulos, o ideal é que não se indiquem dois capítulos da mesma obra na mesma disciplina;
5. **Diversidade de fontes:** Busque incluir obras de diferentes autores, correntes teóricas e perspectivas. Isso enriquecerá o debate acadêmico e oferecerá aos estudantes uma visão mais abrangente sobre o tema em questão.
6. **Atualização:** Certifique-se de selecionar obras atualizadas, especialmente em áreas que estão em constante evolução. Verifique a data de publicação e busque referências recentes para garantir que os estudantes tenham acesso às informações mais atualizadas. Recomenda-se obras publicadas há menos de 10 anos, porque facilita a compra e a reposição de exemplares que porventura sejam danificados, perdidos ou furtados. Consulte o catálogo da própria editora ou de grandes livrarias para garantir que a obra a ser indicada está disponível no mercado.
7. **Relevância:** Escolha obras que sejam relevantes para o tema específico abordado no projeto pedagógico ou plano de ensino. Considere o nível de profundidade desejado e selecione livros, artigos e materiais que sejam adequados ao público-alvo.

8. **Qualidade acadêmica:** Valorize obras que tenham passado por um rigoroso processo de revisão por pares e sejam reconhecidas por sua qualidade acadêmica. Consulte periódicos científicos, editoras renomadas e referências bibliográficas de outras obras para identificar fontes confiáveis. A indicação de links de portais, blogs e sites genéricos e sem autoridade acadêmica não é recomendada;
9. **Acessibilidade:** Procure fornecer opções acessíveis para os estudantes, considerando a disponibilidade das obras nas bibliotecas da instituição ou em formatos digitais. Inclua também obras de domínio público, quando aplicável, para garantir a acessibilidade a materiais gratuitos.
10. **Indicação clara:** Forneça informações completas sobre as obras **selecionadas**, incluindo autor(es), título, editora, ano de publicação e outras informações relevantes. Isso facilitará a busca e localização dos materiais pelos estudantes.
11. **Quantidade de títulos:** Verifique se a quantidade de títulos indicados é **condizente** com o uso esperado durante as aulas. É comum a indicação de mais de 20 títulos em uma mesma bibliografia ou plano de ensino, porém é necessário que o docente avalie a possibilidade de revisão de todo esse material pelos discentes. Em caso positivo, além de considerar a questão do acesso pelos discentes às obras, é importante que se estude a melhor forma de categorizar os títulos: bibliografia básica, bibliografia complementar, bibliografia suplementar (sugestões de leituras extras).
12. **Exemplares em quantidade adequada:** Certifique-se de que a quantidade de exemplares disponíveis nas bibliotecas seja suficiente para atender à demanda dos estudantes. Considere o número de estudantes matriculados nas disciplinas e planeje a aquisição de livros e materiais adicionais, se necessário.
13. **Atualização periódica:** Revise e atualize regularmente as indicações bibliográficas, acompanhando o surgimento de novas obras e a evolução do conhecimento na área. Isso garantirá que os estudantes tenham acesso a recursos relevantes e atuais ao longo do tempo.

Ao seguir essas boas práticas, as indicações bibliográficas se tornam valiosas ferramentas para enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes, proporcionando uma base sólida de conhecimento e incentivando a pesquisa.

Sobre a quantidade de títulos e exemplares que devem ser listados como bibliografias básicas e complementares, temos o seguinte:

- O instrumento de avaliação in loco de cursos de graduação de 2017 **não** indica quantidades e esta decisão é tomada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Na falta de outra orientação, **sugere-se** manter a indicação usada no instrumento de 2015 (o último que indicava quantidades nos indicadores de bibliografia):
 - Bibliografia básica: 3 títulos;
 - Bibliografia complementar: 5 títulos;
- **Os títulos indicados no PPC serão referência na visita in loco;**

- Caso o mesmo título apareça em outras disciplinas (do mesmo ou de outros cursos), deve-se considerar se a quantidade de exemplares disponíveis é adequada ao número de vagas anuais oferecidas nas disciplinas em que o título aparece, e a possibilidade de indicar o uso de títulos eletrônicos.

O instrumento de avaliação de 2017 permite a indicação de itens eletrônicos (e-books) para bibliografias básicas e complementares, que podem ser 100% eletrônicas ou híbridas. Considerando esta possibilidade, a melhor prática sugere:

- Indicação de e-books adquiridos por compra perpétua ou de acesso aberto ou em domínio público. A lista de bases de livros eletrônicos adquiridos para a UFPB pode ser acessada através do [Serviço de Busca Integrada](#).

SOBRE A APRESENTAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

É importante que as listas de referências sigam um padrão em todo o documento em que aparecem (estejam normalizadas). O ideal é que cada referência seja padronizada conforme a norma ABNT NBR 6023 – Informação e documentação — Referências — Elaboração. Consulte nossa [base online de normas](#) se tiver dúvidas, ou contate a biblioteca para agendar uma capacitação.

Outras sugestões sobre a apresentação:

- Separe as bibliografias de cada unidade curricular em básica e complementar;
- No caso de planos de ensino, separe as bibliografias suplementares em uma outra seção, diferente das básicas e complementares;
- Atualize as edições das obras referenciadas de acordo com as existentes na biblioteca. No caso de necessidade de aquisição, havendo orçamento disponível, verifique as edições mais atuais no mercado editorial e solicite a aquisição dos títulos no [formulário disponibilizado](#) pela Biblioteca Setorial. A indicação de livros no formulário não exime o docente da responsabilidade de fazer as indicações nos prazos solicitados pela Biblioteca, quando o orçamento para aquisição foi liberado.

REFERÊNCIAS

BOAS práticas de indicações bibliográficas para PPCs e planos de ensino. **Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/biblioteca/pagina-inicial/avaliacao-in-loco-e-a-biblioteca/boas-praticas-de-indicacoes-bibliograficas-para-ppcs-e-planos-de-ensino>. Acesso em: 15 maio 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasília). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**, Brasília, 2017.